



FMM SINES

FESTIVAL
MÚSICAS
DO MUNDO

2026

17-25 JULHO

SINES / PORTO COVO



GUIA

GUIDE

MÚSICA COM ESPÍRITO DE AVENTURA

fmmsines.pt

ORGANIZAÇÃO
ORGANISATION

Câmara Municipal de Sines
Sines Municipal Council

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES
SINES MUNICIPAL COUNCIL

Álvaro Beijinha
Presidente da Câmara Municipal de Sines
Mayor of Sines

Ana Dias
Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Sines
Councillor for Culture

DIRETOR ARTÍSTICO E DE PRODUÇÃO
ARTISTIC AND PRODUCTION DIRECTOR

Carlos Seixas

**Confira sempre a versão mais atualizada
do programa em**

**Always check the most up-to-date version
of the programme at**

fmmsines.pt



Aplicação disponível na Google Play e Loja Apple
App available on Google Play and Apple Store



SOCIAL

facebook.com/fmmsines

instagram.com/fmm_sines

tiktok.com/@fmm_sines

youtube.com/fmmsinesoficial

FESTIVAL COM VOCAÇÃO UNIVERSAL

FESTIVAL WITH A UNIVERSAL VOCATION

ÁLVARO BEIJINHA

Presidente da Câmara Municipal de Sines

Mayor of Sines

Em Sines, habituámo-nos a olhar o mundo de frente. Faz parte da nossa História: uma cidade portuária, aberta ao mar, às pessoas, à diversidade. E é precisamente essa vocação universal que o Festival Músicas do Mundo continua, ano após ano, a afirmar, com autenticidade e coragem.

O FMM não é apenas um festival de música. É um espaço de descoberta, um território de liberdade cultural, um lugar onde diferentes geografias, línguas, ritmos e tradições convivem lado a lado. Mostramos que a cultura continua a ser uma das formas mais poderosas de aproximação entre os povos.

Num tempo em que o mundo parece dividido, o festival lembra-nos algo essencial: a diferença não é uma ameaça, é uma riqueza - e a música tem essa capacidade extraordinária de unir o que a política, a economia e as fronteiras tantas vezes separam.

O FMM é uma marca cultural de prestígio e um motor de desenvolvimento económico, turístico e social do nosso território. Mas, acima de tudo, cria-nos memória coletiva.

Às pessoas que conhecem Sines através do festival, às que todos os anos regressam pelo ambiente humano e verdadeiro que aqui encontram, às que se preparam para viver esta experiência pela primeira vez, expresso o meu reconhecimento e dou as boas-vindas a mais uma grande edição.

In Sines, we have grown accustomed to facing the world head-on. It is part of our history: a port city, open to the sea, to people and to diversity. It is precisely this outward-looking spirit that the Festival Músicas do Mundo continues to uphold, year after year, with authenticity and conviction.

FMM is not merely a music festival. It is a space for discovery, a territory of cultural freedom, a place where different geographies, languages, rhythms and traditions coexist side by side. It demonstrates that culture remains one of the most powerful ways of bringing people together.

At a time when the world often seems divided, the festival reminds us of something essential: difference is not a threat but a source of richness - and music has the extraordinary ability to unite what politics, economics and borders so often keep apart.

FMM is a cultural brand of considerable prestige and a driver of economic, tourism and social development in our region. Above all, however, it helps to create a shared collective memory.

To those who have come to know Sines through the festival, to those who return year after year because of the genuine and welcoming atmosphere they find here, and to those preparing to experience it for the first time, I extend my appreciation and offer a warm welcome to another outstanding edition of the festival.

SENTIDO DE SERVIÇO PÚBLICO

A SENSE OF PUBLIC SERVICE

ANA DIAS

Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Sines

Councillor for Culture

Foi com enorme orgulho que, nas funções de vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Sines, abracei o desafio de preparar a 26.ª edição do Festival Músicas do Mundo.

Estou ligada à música desde sempre, e, como trabalhadora da autarquia, conheço este festival por dentro, desde as suas origens.

Sei o quanto o FMM é o resultado da visão do nosso diretor artístico e de produção, Carlos Seixas, da aposta sustentada da Câmara Municipal e da dedicação das suas equipas.

Esse é um dos aspetos que torna este festival especial: ser organizado e produzido por uma autarquia, com sentido de serviço público e uma ideia bem clara de qual é a sua missão: servir Sines e Porto Covo, valorizar a cultura e as artes, e vincar uma posição humanista e universalista no modo como nos relacionamos com o que é diferente e com o que é periférico.

Além do belíssimo programa de concertos, chamo a vossa atenção para as iniciativas paralelas, que marcam este festival como um projeto de formação de públicos e não apenas de entretenimento, direcionado a crianças e famílias. É fundamental começar a semear o futuro do festival, incentivando a participação dos mais novos, na companhia dos pais.

Muito, muito obrigada pela sua visita. O espetáculo vai começar!

It was with immense pride that, in my role as Councillor for Culture at Sines Municipal Council, I embraced the challenge of preparing the 26th edition of the Festival Músicas do Mundo.

I have been connected to music for as long as I can remember and, as a member of the municipal authority's staff, I have known this festival from the inside since its very beginnings.

I know that FMM is the result of the vision of our Artistic and Production Director, Carlos Seixas, the sustained commitment of the Municipal Council, and the dedication of its teams.

This is one of the aspects that makes the festival so special: it is organised and produced by a local authority, guided by a strong sense of public service and a very clear understanding of its mission - to serve Sines and Porto Covo, to promote culture and the arts, and to affirm a humanist and universalist outlook in the way we engage with what is different and what is often considered peripheral.

Alongside the concert programme, I would also like to draw your attention to the parallel activities, which distinguish this festival as a project dedicated to audience development and cultural engagement, rather than simply entertainment, with a particular focus on children and families. It is essential to begin sowing the seeds of the festival's future.

Thank you very, very much for your visit. The show is about to begin!

RECUSAR AS FRONTEIRAS, CELEBRAR A DIFERENÇA

REFUSING BORDERS, CELEBRATING DIFFERENCE

CARLOS SEIXAS

Diretor Artístico e de Produção

Production and Artistic Director

Habitamos um tempo de vertigem, fraturado por narrativas de isolamento e pela tentação de reerguer fronteiras. É neste cenário que o FMM Sines se afirma, ancorado nas músicas do mundo contemporâneas, das raízes tradicionais às derivações urbanas, que nascem das migrações e do diálogo global. A nossa programação carrega um forte compromisso social, promove a paz, a tolerância e a diversidade, combatendo o racismo e a xenofobia ao dar voz às minorias e aos artistas fora dos circuitos comerciais.

Enquanto o panorama dos festivais em Portugal seguiu uma lógica estritamente comercial e de marcas, o FMM consolidou a sua independência como um verdadeiro serviço público. Num mundo que tantas vezes cede ao medo do desconhecido e à homogeneização, celebrar o FMM não é apenas celebrar a música, é um ato de firme resistência humanista. Mais do que um festival, este é um manifesto pela comunhão entre os povos. Há mais de duas décadas que provamos, a partir deste porto atlântico moldado pelo vaivém dos sonhos e pela imensidão do mar, que a diversidade não nos divide, enriquece-nos. Recusamos o papel de meros espectadores e afirmamos a urgência da utopia.

O FMM nunca foi um simples alinhamento de palcos, é um ecossistema de liberdade onde as margens se tornam

We live in an age of vertigo, fractured by narratives of isolation and by the temptation to rebuild borders. It is in this context that FMM Sines asserts itself, rooted in the contemporary music of the world, from traditional forms to the urban expressions born of migration and global dialogue. Our programme carries a strong social commitment, promoting peace, tolerance and diversity, while challenging racism and xenophobia by giving a platform to minorities and to artists beyond the commercial mainstream.

While the festival landscape in Portugal has largely followed a strictly commercial and brand-driven model, FMM has consolidated its independence as a genuine public service. In a world that so often yields to fear of the unfamiliar and to cultural homogenisation, celebrating FMM is not merely a celebration of music; it is an act of steadfast humanist resistance. More than a festival, it is a manifesto for fellowship among peoples. For more than two decades, from this Atlantic port shaped by the ebb and flow of dreams and by the vastness of the sea, we have demonstrated that diversity does not divide us - it enriches us. We refuse the role of passive spectators and affirm the urgency of utopia.

FMM has never been a simple succession of stages and performances; it is an ecosystem of freedom where the margins become the centre and the geographies of exclusion give way to sharing and



centro e as geografias da exclusão dão lugar à partilha. Em 2026, reafirmamos Sines como esse espaço, simultaneamente sagrado e profano, onde a tradição e a vanguarda dialogam sem hierarquias coloniais ou estéticas. Quando a aldeia e a cidade se iluminam com as vozes da diáspora e as sonoridades da terra, o que lá acontece é uma lição viva de geopolítica afetiva, a prova inequívoca de que a diferença nos sintoniza em vez de nos dispersar. Esta edição é o mapa para uma viagem sem roteiros, um convite aberto ao desvio e à escuta profunda.

Aos sinienses e portocovensenses, cuja generosidade incondicional transforma o quotidiano num encontro global, aos artistas, que nos confiam as suas memórias e lutas, e ao público, esta comunidade de viajantes e cúmplices, deixo o meu mais profundo desassossego e gratidão. Continuemos juntos, porque enquanto houver música, haverá sempre um lugar para a luta pela liberdade.

exchange. In 2026, we reaffirm Sines as that space, at once sacred and profane, where tradition and innovation engage in dialogue free from colonial or aesthetic hierarchies. When town and village alike are illuminated by the voices of the diaspora and the sounds of the land, what takes place is a living lesson in emotional geopolitics, unequivocal proof that difference brings us into harmony rather than scattering us apart. This edition is a map for a journey without a prescribed route, an open invitation to wander, to discover and to listen deeply.

To the people of Sines and Porto Covo, whose unconditional generosity transforms everyday life into a global encounter; to the artists, who entrust us with their memories and struggles; and to the audience, this community of travellers and companions, I offer my deepest sense of restless engagement and my gratitude. Let us continue together, because while there is music, there will always be a place for the struggle for freedom.

CONCERTOS

CONCERTS

PORTO COVO

Todos os concertos @ Largo Marquês de Pombal

17 JUL SEX FRI

21h00: **BRUNO PERNADAS** (Portugal)

22h30: **TC & THE GROOVE FAMILY** (Reino Unido)

18 JUL SÁB SAT

21h00: **EMILIO MORET** (Cuba)

22h15: **TAMIKREST** (Povo Tuaregue - Mali / França)

23h30: **TOLSTOYS** (Eslováquia)

19 JUL DOM SUN

21h00: **MOMI MAIGA** (Senegal)

22h30: **THE LEGENDARY TIGERMAN** (Portugal)

SINES (CIDADE)

20 JUL SEG MON

16h00: * **PAQUI RÍOS** (Andaluzia - Espanha) @ Auditório do Centro de Artes de Sines

18h00: **VITU VALERA** (Peru / Espanha) @ Largo Poeta Bocage

21h30: * **TABLAO DE TANGO** (Argentina) @ Auditório do Centro de Artes de Sines

21 JUL TER TUE

16h00: **MARIAA SIGA** (Senegal) @ Pátio das Artes

18h00: **ONE RUSTY BAND** (França) @ Largo Poeta Bocage

21h30: * **RESSOA - ECOS DO MUNDO** (Portugal / Mundo) @ Auditório do Centro de Artes de Sines

22 JUL QUA WED

18h00: **FILIPPE SAMBADO** (Portugal) @ Castelo

21h00: ** **ÄÏCHOUCHA BY KHALIL EPI** (Tunísia) @ Castelo

22h15: ** **LIA KALI** (Catalunha - Espanha) @ Castelo
23h30: ** **JULIAN MARLEY & THE UPRISING** (Jamaica / Reino Unido)
@ Castelo
01h00: **YAKUZA** (Portugal) @ Av. Vasco da Gama
02h30: **SUPER PARQUET** (França) @ Av. Vasco da Gama

23 JUL QUI THU

18h00: **DUQUES DO PRECARIADO** (Portugal) @ Castelo
21h00: ** **THE CAVEMEN.** (Nigéria) @ Castelo
22h15: ** **LA NIÑA** (Itália) @ Castelo
23h30: ** **MÁDÉ KUTI** (Nigéria) @ Castelo
01h00: **CALLE MAMBO** (Chile) @ Av. Vasco da Gama
02h30: **RS PRODUÇÕES** (Portugal) @ Av. Vasco da Gama

24 JUL SEX FRI

18h00: **LAVOISIER** (Portugal) @ Castelo
21h00: ** **AÏTA MON AMOUR ET OULED ABDA** (Marrocos / Tunísia) @
Castelo
22h15: ** **A GAROTA NÃO** (Portugal) @ Castelo
23h30: ** **OTTO** (Brasil) @ Castelo
01h00: **SAAD TIOULY** (Marrocos) @ Av. Vasco da Gama
02h30: **PEDRO DA LINHA** (Portugal) @ Av. Vasco da Gama

25 JUL SÁB SAT

18h00: **UNSAFE SPACE GARDEN** (Portugal) @ Castelo
21h00: ** **VITORINO SALOMÉ** (Portugal) @ Castelo
22h15: ** **LE TRIO JOUBRAN "20 SPRINGS"** (Palestina) @ Castelo
23h30: ** **NANA BENZ DU TOGO** (Togo) @ Castelo
00h45: ** **ORQUESTA AKOKÁN** (Cuba / EUA) @ Castelo
02h15: **KONONO Nº1 x MONTARNASSE MUSIQUE** (R. D. Congo / França)
@ Av. Vasco da Gama
03h45: **ISAM ELIAS** (Palestina) @ Av. Vasco da Gama

BILHETES. Os concertos assinalados com asteriscos (*/**) obrigam à aquisição de bilhete. Os restantes concertos são de entrada livre. *Mais informações na pág. 60.*

TICKETS. *The concerts marked with asterisks (*/**) require the purchase of a ticket. The remaining concerts are free admission. More info on page 60.*



© Fabiana Tavares

Portugal

BRUNO PERNADAS

17 JUL, 21H00 @ PORTO COVO - LG.º MARQUÊS DE POMBAL

Um artista sempre em busca de novos caminhos, guiado pelo jazz e pela improvisação, atento a todas as músicas. Onze anos depois da estreia no FMM, Bruno Pernadas regressa para um espetáculo baseado no álbum "Unlikely, Maybe". Será uma viagem por paisagens sonoras da música de fusão dos anos 80, indie, pop, passando pelo dance hall proveniente da cultura sound system da Jamaica e pelo espírito dos mestres do jazz dos anos 60. Compositor, autor, produtor, pianista, guitarrista, percussionista, cantor, Bruno podia fazer o que quisesse sozinho. Mas será rodeado de um grupo de amigos e excelentes músicos que vai dar o concerto de abertura do FMM Sines 2026.

.....

An artist constantly searching for new paths, guided by jazz and improvisation, with an ear open to all forms of music. Eleven years after his debut at FMM, Bruno Pernadas returns with a performance based on the album "Unlikely, Maybe". It will be a journey through the sonic landscapes of 1980s fusion music, indie and pop, passing through dancehall rooted in Jamaica's sound system culture and the spirit of the jazz masters of the 1960s. Composer, songwriter, producer, pianist, guitarist, percussionist and singer, Bruno could do whatever he wanted on his own. Instead, he will be joined by a group of friends and outstanding musicians to deliver the opening concert of FMM Sines 2026.



Reino Unido

TC & THE GROOVE FAMILY

17 JUL, 22H30 @ PORTO COVO - LG.º MARQUÊS DE POMBAL

Música do Reino Unido, música do mundo, música com um credo: ninguém precisa de estar sozinho quando nos podemos celebrar uns aos outros. Formada em Leeds, a TC & The Groove Family é sinónimo de diversidade e comunidade. As suas canções exploram um conjunto de géneros e grooves onde se incluem o afrobeat, o broken beat, o jungle, o jazz e o grime. A fonte principal do alinhamento deste concerto é o EP de 2024 "We Have Each Other", onde deram continuidade ao caminho iniciado com o álbum "First Home" (2022). Um encontro entre eletrónica britânica, afro-jazz e sensibilidades do hip-hop. Dez músicos enchem o palco.

.....

Music from the United Kingdom, music from the world, music with one creed: no one needs to be alone when we can celebrate one another. Formed in Leeds, TC & The Groove Family stand for diversity and community. Their songs explore a range of genres and grooves including afrobeat, broken beat, jungle, jazz and grime. The main source for this concert's setlist is the 2024 EP "We Have Each Other", continuing the path first opened with the album "First Home" (2022). A meeting point between British electronica, afro-jazz and hip-hop sensibilities. Ten musicians filling the stage.



© victorcervantes.dng – cuba

Cuba

EMILIO MORET

18 JUL, 21H00 @ PORTO COVO - LG.º MARQUÊS DE POMBAL

A sua voz e a sua escrita musical carregam a autenticidade da tradição sonera, do bolero e das sonoridades populares que fazem parte da memória coletiva cubana. Nascido em 1948 em Encrucijada, formou-se musicalmente em Havana, desenvolvendo uma linguagem moldada pela vivência das ruas e pelo contacto com os mestres da música cubana. Fez parte do histórico Septeto Habanero, entre outras formações do son cubano. Iniciou um percurso a solo em Lisboa, que escolheu para viver depois dos 70 anos, e mantém uma relação próxima com as músicas de Portugal e de Cabo Verde. Acaba de gravar, em Havana, um novo álbum, "Alma de Sonero", inteiramente assinado por si.

.....

His voice and songwriting carry the authenticity of the son tradition, the bolero and the popular sounds that form part of Cuba's collective memory. Born in 1948 in Encrucijada, he trained musically in Havana, developing a language shaped by life on the streets and by contact with the masters of Cuban music. He was part of the historic Septeto Habanero, among other son cubano formations. He began a solo path in Lisbon, the city he chose to live in after turning 70, and has maintained a close relationship with the music of Portugal and Cape Verde. He has just recorded a new album in Havana, "Alma de Sonero", written entirely by himself.



© Arnaud Contreras

Povo Tuaregue - Mali / França

TAMIKREST

18 JUL, 22H15 @ PORTO COVO - LG.º MARQUÊS DE POMBAL

Celebramos 20 anos de uma das bandas que melhor representa a cultura tuaregue. Tamikrest foi formada em 2006 por Ousmane Ag Mossa e Cheikh Ag Tiglia, músicos de Tinzawaten, na fronteira do Mali com a Argélia. Representam a cultura dos Tel Tamasheq e são veículo das suas experiências de exílio e resistência. Para esta segunda vez no FMM trazem um disco novo, "Assikel", que fala da viagem que o grupo tem feito. O tom é melancólico, permeado pelo "assouf", palavra Tamasheq não tão diferente da nossa saudade. O som é encantatório, distorcido, feito de vozes, guitarras e percussões tradicionais. Paul Salvagnac e Cédric 'Momo' Maurel completam o quarteto.

.....

We celebrate 20 years of one of the bands that best represents Tuareg culture. Tamikrest was formed in 2006 by Ousmane Ag Mossa and Cheikh Ag Tiglia, musicians from Tinzawaten, on the Mali-Algeria border. They represent the culture of the Kel Tamasheq and give voice to experiences of exile and resistance. For their second appearance at FMM, they bring a new album, "Assikel", reflecting on the journey the group has made. The tone is melancholic, permeated by assouf, a Tamasheq word not so different from the Portuguese saudade. The sound is hypnotic, distorted, built from voices, guitars and percussion. Paul Salvagnac and Cédric 'Momo' Maurel complete the quartet.



© Dominik Friess

Eslováquia TOLSTOYS

18 JUL, 23H30 @ PORTO COVO - LG.º MARQUÊS DE POMBAL

O espírito de liberdade de Woodstock ou tão só o ambiente cosmopolita de Berlim, onde este quinteto eslovaco tem atualmente a sua casa. Tolstoys são uma banda de rock progressivo com raízes nos folclores eslavo e celta. Ao vivo, levam o compromisso até ao fim: entrega completa à música e ao público. Com passagens em grandes festivais como Glastonbury e Pohoda, oferecem o que se espera da música ao vivo: surpresa, conexão, intensidade. Com três álbuns gravados e uma colaboração recente, e marcante, com o artista senegalês Alibeta, uma banda que sabe que a vida é curta e o que conta é o momento. Deixemo-nos tocar, abrir, transportar por eles.

.....

The spirit of freedom of Woodstock, or perhaps simply the cosmopolitan atmosphere of Berlin, where this Slovak quintet is now based. Tolstoys are a progressive rock band with roots in Slavic and Celtic folk traditions. Live, they take commitment to the limit: complete surrender to the music and the audience. Having appeared at major festivals such as Glastonbury and Pohoda, they offer what is expected from live music: surprise, connection, intensity. With three albums recorded and a recent, striking collaboration with Senegalese artist Alibeta, they are a band that knows life is short and that what matters is the moment. Let us be moved, opened up and carried away by them.



© Gemma Martz

Senegal

MOMI MAIGA

19 JUL, 21H00 @ PORTO COVO - LG.º MARQUÊS DE POMBAL

Natural de Casamansa, Momi Maiga pertence a uma das mais famosas famílias de griots, os Cissokho. Intérprete de corá, cantor e compositor, cresceu imerso nas tradições musicais da África Ocidental, em particular, a mandinga, que agora representa fundindo-a com influências de jazz, de música clássica e do flamenco de Espanha, país onde se radicou. Nas cordas de um corá que toca desde os 6 anos, já colaborou com grandes artistas de vários géneros e nacionalidades. Em Porto Covo, ouviremos repertório do seu álbum "Kairos" (2024), onde reflete sobre temas como as heranças coloniais, a emigração forçada e a importância da educação para o desenvolvimento de África.

.....

Originally from Casamance, Momi Maiga belongs to one of the most renowned griot families, the Cissokhos. A kora player, singer and composer, he grew up immersed in the musical traditions of West Africa, particularly the Mandinka, which he now represents by blending it with influences from jazz, classical music and the flamenco of Spain, the country where he settled. On the kora he has played since the age of six, he has already collaborated with artists from different genres and nationalities. In Porto Covo, we will hear repertoire from his album "Kairos" (2024), where he reflects on themes such as colonial legacies, forced migration and the importance of education for Africa.



© P&C Leonor Ribeiro

Portugal

THE LEGENDARY TIGERMAN

19 JUL, 22H30 @ PORTO COVO - LG.º MARQUÊS DE POMBAL

Chamar-lhe lendário não é mesmo exagerado. Em 2001, com o lançamento do álbum "Naked Blues", o músico e compositor Paulo Furtado apresentava ao mundo um projeto de culto da música portuguesa deste século. Depois viria "Femina" (2009), "True" (2014), "Misfit" (2018) e "Zeitgeist" (2023), todos eles a reforçar o peso do seu nome na cena rock europeia mais criativa. The Legendary Tigerman é rock, garage rock, blues em reinvenção permanente, mantendo sempre uma veia punk e fugindo aos lugares-comuns. Nesta estreia no FMM, a voz e guitarra de Paulo Furtado terão a companhia da bateria de Mike e da voz e sintetizadores de Sara Badalo. Porto Covo fecha a rasgar.

.....

Calling him legendary is no exaggeration. In 2001, with the release of the album "Naked Blues", musician and composer Paulo Furtado introduced the world to what would become one of the cult projects of Portuguese music in this century. Then came "Femina" (2009), "True" (2014), "Misfit" (2018) and "Zeitgeist" (2023), each reinforcing the weight of his name within Europe's most creative rock scene. The Legendary Tigerman is rock, garage rock and blues in constant reinvention, always retaining a punk streak and steering clear of clichés. In this FMM debut, Paulo Furtado's voice and guitar will be joined by Mike on drums and Sara Badalo on vocals and synthesisers.



Andaluzia - Espanha

PAQUI RÍOS

20 JUL, 16H00 @ SINES - AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTES

Nascida em Málaga, em 1970, é uma das mais destacadas vozes flamencas. Cresceu a ouvir o pai, Enrique “el Moreno”, e mais tarde aprimorou a sua arte em casas de flamenco, peñas e, sobretudo, ouvindo os grandes mestres. A carreira de Paqui Ríos foi atípica: não procurou destacar-se em concursos de flamenco ou gravações, mas sim pela sua presença em peñas e recitais. Desta forma, ganhou prestígio artístico e a aclamação dos aficionados. Paqui possui um talento, uma voz e uma expressividade que a ligam às grandes figuras da história do canto flamenco e fazem dela uma das últimas representantes do chamado 'cante jondo'. Será acompanhada pelo guitarrista Julio Romero.

.....

Born in Málaga in 1970, she is one of the leading voices in flamenco. She grew up listening to her father, Enrique "el Moreno", and later refined her art in flamenco venues, peñas and by listening to the great masters. Rather than seeking recognition through flamenco competitions or recordings, Paqui Ríos built her reputation through performances in peñas and recitals. In this way, she earned artistic prestige and the acclaim of aficionados. Paqui possesses a talent, a voice and an expressiveness that connect her to the great figures in the history of flamenco singing and make her one of the last representatives of 'cante jondo'. She will be accompanied by guitarist Julio Romero.



Peru / Espanha

VITU VALERA

20 JUL, 18H00 @ SINES - LG.º POETA BOCAGE

Um encontro entre a música eletrónica e os sons da diáspora afro-latina. A energia de um clube transportada para uma experiência de música ao vivo. Experimentação sonora e produção em tempo real no centro do palco. Vitu Valera é um compositor e multi-instrumentista com raízes peruanas e, neste momento, casa em Barcelona. Neste projeto, o dembow, o merengue, o baile funk e o guaracha coexistem com sintetizadores e percussão orgânica, numa abordagem intuitiva e performativa. Migrações, movimentos de pessoas, ligações interculturais, são temas que se entrelaçam na sua tapeçaria sonora. Vitu Valera estará em Sines a solo, com drum pads e percussões.

.....

A meeting point between electronic music and the sounds of the Afro-Latin diaspora. The energy of a club translated into a live music experience. Sonic experimentation and real-time production at centre stage. Vitu Valera is a composer and multi-instrumentalist with Peruvian roots who now calls Barcelona home. In this project, dembow, merengue, baile funk and guaracha coexist with synthesisers and organic percussion in an intuitive, performance-driven approach. Migration, the movement of people and intercultural connections are themes woven into his sonic tapestry. Vitu Valera will perform solo in Sines, with drum pads and percussion.



Argentina

TABLAO DE TANGO

20 JUL, 21H30 @ SINES - AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTES

Longe do "tango para exportação", este projeto encarna o "blues" portuário underground, sem floreios. Os protagonistas de Tablao de Tango são três. O primeiro é o cantor Walter 'Chino' Laborde, toda a alma do tango de Buenos Aires num corpo de rock. No início do milénio, foi a voz reconhecível do primeiro grupo de tango-rock, a Orquesta Fernández Fierro (FMM 2009). O segundo protagonista é Franco Luciani, um mestre mundial da harmónica, que faz viajar entre o jazz e o tango. Finalmente, temos o guitarrista Raul Kiokio, que se distingue pela sua compreensão harmónica singular e capacidade de improvisação. Uma formação minimalista em tudo menos na paixão.

.....

Far removed from "tango for export", this project embodies the underground port-city blues of tango, without embellishment. Tablao de Tango has three protagonists. The first is singer Walter 'Chino' Laborde: the whole soul of Buenos Aires tango inside a rock'n'roll body. At the beginning of the millennium, he was the unmistakable voice of the pioneering tango-rock group Orquesta Fernández Fierro (FMM 2009). The second protagonist is Franco Luciani, a world master of the harmonica, carrying listeners between jazz and tango. Finally, there is guitarist Raul Kiokio, distinguished by his singular harmonic understanding and improvisational skill.



Senegal

MARIAA SIGA

21 JUL, 16H00 @ SINES - PÁTIO DAS ARTES

Uma voz, uma guitarra e um sorriso. Como pano de fundo, Casamansa, uma região orgulhosa da sua cultura e com ligações históricas a Portugal. Uma nova cantautora senegalesa a fazer um caminho pelos palcos do mundo. Na música de Mariaa Siga ouvem-se os ritmos diolas, mas também blues, folk, jazz e reggae. Acústico ou com eletricidade, o timbre da sua guitarra não engana: estamos na África Ocidental. Já venceu prémios em França, na Costa do Marfim, na Coreia do Sul, mas também na sua Casamansa natal, onde, em 2025, foi considerada a melhor artista feminina do ano e a melhor prestação ao vivo. Bom presságio para esta sua estreia em Sines.

.....

A voice, a guitar and a smile. In the background, Casamance, a region proud of its culture and historically connected to Portugal. A new Senegalese singer-songwriter making her way across the world's stages. In Mariaa Siga's music one hears Diola rhythms, but also blues, folk, jazz and reggae. Acoustic or electric, the sound of her guitar leaves no doubt: we are in West Africa. She has already won awards in France, Côte d'Ivoire and South Korea, but also in her native Casamance, where in 2025 she was named Best Female Artist of the Year and Best Live Performance. A promising sign for her debut in Sines.



© Jimmy Mettier ORB

França

ONE RUSTY BAND

21 JUL, 18H00 @ SINES - LG.º POETA BOCAGE

Uma combinação pouco comum: energia de rock e espírito burlesco. Uma ligação inquebrável de dois artistas, Lea Barbier e Greg Garghentini. A capacidade de resistência de quem faz da rua um palco. Viajantes incansáveis, já deram mais de 500 concertos, na sua França natal, pela Europa, na Índia. O seu disco mais recente, "Line After Line" (2025), conta algumas das suas experiências na estrada e alguns dos seus encontros. A crueza dos blues, uma voz e uma guitarra elétrica com a rouquidão do rock, um sortido de percussões, uma washboard que é quase uma armadura, muito sapateado, pequenas acrobacias. Ao vivo, prometemos, faz tudo sentido.

.....

An unusual combination: rock energy and burlesque spirit. An unbreakable bond between two artists, Lea Barbier and Greg Garghentini. The resilience of performers who make the street their stage. Tireless travellers, they have already played more than 500 concerts in their native France, across Europe and in India. Their most recent album, "Line After Line" (2025), tells some of their stories from the road and some of the encounters they have had along the way. The rawness of the blues, a voice and electric guitar carrying the rasp of rock, an assortment of percussion, a washboard that is almost a suit of armour, plenty of tap dancing, small acrobatics. Live, it all makes sense.



Portugal / Mundo

RESSOA - ECOS DO MUNDO

21 JUL, 21H30 @ SINES - AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTES

Artistas de diferentes partes do mundo cruzam-se em Portugal para partilhar as suas trajetórias e encontros. Fruto de um processo de co-criação que se estendeu ao longo da linha de comboio entre Lisboa e Fundão em 2025, "RESSOA – Ecos do Mundo" é um concerto que celebra o diálogo entre culturas, reunindo sonoridades, memórias e histórias de migração. Junta 12 artistas vindos da Argentina, Brasil, Guiné-Bissau, Peru, Portugal, República Checa, Rússia e Turquia. A direção artística é de Aixa Figini e a direção musical de Filipe Sousa. Matilde Real é a dona da Palavra. Micaela Gomes produz. Estreado numa viagem de comboio, chega ao nosso grande porto de músicas.

.....

Artists from different parts of the world come together in Portugal to share their journeys and encounters. The result of a co-creation process that unfolded along the railway line between Lisbon and Fundão throughout 2025, RESSOA - Ecos do Mundo is a concert celebrating dialogue between cultures, bringing together sounds, memories and stories of migration. It gathers 12 artists from Argentina, Brazil, Guinea-Bissau, Peru, Portugal, the Czech Republic, Russia and Turkey. Artistic direction is by Aixa Figini and musical direction by Filipe Sousa. Matilde Real is the keeper of the Word. Micaela Gomes produces. Premiered on a train journey, it now arrives at our great harbour of music.



Portugal

FILIPPE SAMBADO

22 JUL, 18H00 @ SINES - CASTELO

Passou a infância e a adolescência de um lado para o outro, e talvez essa errância ajude a percebê-la. Se o seu crescimento é feito a errar dentro de uma fronteira, a sua música desbrava o trilho da intimidade de quem se confessa e da vulnerabilidade de quem viaja. Seja na poesia de "Vida Salvada" (2016), nos hinos indie-rock de "Filipe Sambado & Os Acompanhantes de Luxo" (2017), na exploração do cancionário português em "Revezo" (2020) ou no serpentear entre o hyperpop e o shoegaze de "Três Anos de Escorpião em Touro" (2023) - e do seu negativo "Gêmea Analógica" (2025) -, é na canção que tudo começa e acaba. Traz um disco novo, "5678", para a abertura do Castelo.

.....

She spent her childhood and adolescence constantly moving from one place to another. If her growth was shaped by wandering within borders, her music carves a path through the intimacy of confession and the vulnerability of those in transit. Whether in the poetry of "Vida Salvada" (2016), the indie-rock anthems of "Filipe Sambado & Os Acompanhantes de Luxo" (2017), the exploration of the Portuguese songbook in "Revezo" (2020), or the weaving between hyperpop and shoegaze in "Três Anos de Escorpião em Touro" (2023) - and its negative image "Gêmea Analógica" (2025) - everything begins and ends with the song itself. She brings a new album, "5678", to open the Castle stage.



© Pierre-Gonard

Tunísia

AÏCHOUCHA BY KHALIL EPI

22 JUL, 21H00 @ SINES - CASTELO

O que vamos ver em palco? Um concerto, um filme documentário, um espetáculo audiovisual, um ritual? Vamos ver, talvez, um cruzamento de tudo isso, uma experiência imersiva que recupera a memória musical da Tunísia pela lente da criação contemporânea. Concebido e dirigido por Khalil Epi, compositor e produtor de música eletrónica, Aïchoucha coloca a música tradicional em diálogo com texturas eletroacústicas modernas. Nos ecrãs montados no palco, vemos passar imagens filmadas no coração da Tunísia. A música é (re)interpretada ao vivo. Um projeto que mostra as possibilidades da tecnologia quando posta ao serviço da preservação das culturas regionais.

.....

What are we going to see on stage? A concert, a documentary film, an audiovisual performance, a ritual? Perhaps a crossing point between all of these: an immersive experience reclaiming Tunisia's musical memory through the lens of contemporary creation. Conceived and directed by Khalil Epi, composer and electronic music producer, Aïchoucha places traditional music in dialogue with modern electroacoustic textures. On the screens assembled on stage, images filmed in the heart of Tunisia unfold before us. The music is performed, and reinterpreted, live. A project that reveals the possibilities of technology when placed at the service of preserving regional cultures.



© Quietos Carlos

Catalunha - Espanha

LIA KALI

22 JUL, 22H15 @ SINES - CASTELO

Apareceu em 2023 com "Contra Todo Pronóstico", uma coleção de canções pensada como catarse pessoal para curar as penas e os medos do seu dia a dia. Não esperava esta artista de Barcelona que o público se deixasse tocar de maneira tão profunda pela sua música. Em 2025, surgiu a confirmação com "Kaelis", conjunto de canções já não criadas apenas para a sua cura individual, mas como dádiva ao mundo. À fervilhante nova música urbana espanhola Lia Kali acrescenta uma voz soul, com elementos de rap, reggae e blues. No início de 2026, venceu o Grande Prémio do Júri e o prémio de Escolha do Público nos MME Awards, prémio da União Europeia para artistas europeus emergentes.

.....

She emerged in 2023 with "Contra Todo Pronóstico", a collection of songs conceived as a personal catharsis to heal the sorrows and fears of everyday life. This Barcelona artist did not expect audiences to connect so deeply with her music. In 2025 came confirmation with "Kaelis", a set of songs no longer created solely for her own healing, but offered instead as a gift to the world. To Spain's vibrant new urban music scene, Lia Kali adds a soulful voice infused with elements of rap, reggae and blues. At the beginning of 2026, she won both the Grand Jury Prize and the Public Choice Award at the MME Awards, the European Union prize for emerging European artists.



© F Blanquin

Jamaica / Reino Unido

JULIAN MARLEY & THE UPRISING

22 JUL, 23H30 @ SINES - CASTELO

Ainda está como novo o Grammy para melhor álbum de reggae, "Colors of Royal", ganho em 2024 em conjunto com Alexx Antaeus. Triunfo merecido para Julian Ricardo Marley, nascido em 1975 em Londres, filho de Lucy Ponder e Bob Marley. Carregando o reggae no sangue, o facto de ter estudado na Jamaica com veteranos do género ajudou a tornar ainda mais inevitável o seu destino. Em 1996, lançou o primeiro álbum, "Lion in the Morning". Nas primeiras décadas do século XXI, colaborou regularmente com os irmãos e firmou um trajeto sólido como músico, cantautor e produtor. O roots-reggae é o seu território. O rastafarianismo é a sua crença.

.....

Still fresh is the Grammy Award for Best Reggae Album, "Colors of Royal", won in 2024 together with Alexx Antaeus. A deserved triumph for Julian Ricardo Marley, born in London in 1975, son of Lucy Ponder and Bob Marley. With reggae running through his veins, studying in Jamaica with veterans of the genre only made his destiny all the more inevitable. In 1996, he released his debut album, "Lion in the Morning". During the first decades of the 21st century, he collaborated regularly with his brothers while building a solid path as a musician, songwriter and producer. Roots reggae is his territory. Rastafarianism is his faith.



© Mariana Correia

Portugal YAKUZA

22 JUL, 01H00 @ SINES - AV. VASCO DA GAMA

São filhos dos bairros das classes trabalhadoras de Lisboa, onde o sentido comunitário e o despretenso prevalecem. São uma banda ou, porventura, um coletivo móvel. São, seguramente, um grupo de músicos experientes que nunca foi dado a definições rígidas. No álbum "2", que os traz ao FMM, há cinco certezas: Afonso Serro, Afta3000, Pedro Ferreira, Alexandre Moniz e Pedro Nobre. Adeptos de relações abertas, podemos encontrá-los em muitos outros projetos. Em Yakuza, a direção é a modernidade do jazz, a eletrónica, a vontade de dançar que nasce entre sintetizadores, bateria sincopada, teclados luxuosos e grandes linhas de baixo. Músicos movidos pela pura liberdade.

.....

They are children of Lisbon's working-class neighbourhoods, where community spirit and unpretentiousness prevail. They are a band, or perhaps a shifting collective. What they certainly are is a group of experienced musicians never drawn to rigid definitions. On the album "2", which brings them to FMM, there are five constants: Afonso Serro, Afta3000, Pedro Ferreira, Alexandre Moniz and Pedro Nobre. Advocates of open-ended collaborations, they can be found across many other projects. In Yakuza, the direction points towards modern jazz, electronics and the urge to dance born from synthesisers, syncopated drums, luxuriant keyboards and powerful basslines. Musicians driven by pure freedom.



© Ben Pi

França

SUPER PARQUET

22 JUL, 02H30 @ SINES - AV. VASCO DA GAMA

Embaixador moderno dos sons do centro de França? Errado. Mestres da fusão neo-trad? Também não. Renovadores eletrónicos de uma herança em extinção? Não propriamente. Desde 2014, Super Parquet permite-se ser tudo: alegria, dança, suor e, sobretudo, celebração. Antoine Cognet (banjo), Louis Jacques (voz, cabrette, gaita de foles), Léo Petoïn (produtor) e Simon Drouhin (sintetizador BAB) colocam as danças tradicionais das aldeias de Auvergne em rota de colisão com a música eletrónica. A partir de Lyon, fazem música com gosto pelos padrões repetitivos, ritmos dançáveis e transes psicadélicos. Música do nosso e de todos os tempos para dançar na Avenida.

.....

Modern ambassadors of the sounds of central France? Wrong. Masters of neo-traditional fusion? Not that either. Electronic renovators of a disappearing heritage? Not quite. Since 2014, Super Parquet has allowed itself to be all of these things: joy, dance, sweat and, above all, celebration. Antoine Cognet (banjo), Louis Jacques (vocals, cabrette, bagpipes), Léo Petoïn (producer) and Simon Drouhin (BAB synthesiser) set the traditional dances of Auvergne villages on a collision course with electronic music. From Lyon, they create music driven by repetitive patterns, danceable rhythms and psychedelic trances. Music from our time and from all times, made for dancing.



© Teresa Costa

Portugal

DUQUES DO PRECARIADO

23 JUL, 18H00 @ SINES - CASTELO

Os Duques do Precariado apresentam-se como fazedores de canções para celebrar as coisas ameaçadas. Criados por Pedro Mendonça e João Fragoso, inventam música "acústica e distorcida, carnuda e encharcada", classificável como folclore independente ou simplesmente "etno-novidades". Juntam guitarras elétricas, bombos e flautas de três buracos. As letras são desconfortáveis, sobre "as aflições da carne, a morte dos que amam, a própria morte, e a morte do mundo conhecido". A crítica destaca a originalidade do seu álbum de estreia, "Antropocenas", e o seu potencial para o palco. A intervenção social (sugerida no próprio nome) dá-lhes o gume e o sentido.

.....

Duques do Precariado present themselves as makers of songs that celebrate endangered things. Created by Pedro Mendonça and João Fragoso, they invent music that is "acoustic and distorted, fleshy and drenched", describable as independent folk or "ethno-novelties". They bring together electric guitars, bass drums and three-hole flutes. The lyrics deal with "the afflictions of the flesh, the death of loved ones, one's own death, and the death of the known world". Critics have highlighted both the originality of their debut album, "Antropocenas", and its potential on stage. Social intervention, hinted at in their very name (Dukes of the Precariat) gives them both their edge and their purpose.



Nigéria

THE CAVEMEN.

23 JUL, 21H00 @ SINES - CASTELO

Nascida no Gana, no século XIX, mas com raízes espalhadas por toda a África Ocidental, a música highlife assenta no poder dos metais e no casamento entre o jazz e a percussão africana. Na proposta desta dupla nigeriana, a sonoridade é reduzida ao essencial, sobre uma base de bateria, baixo e teclados. Criado pelos irmãos e parceiros Benjamin James e Kingsley Okorie, The Cavemen. junta uma alma ancestral a uma ambição global. Highlife para o nosso tempo, renovado, mas sem perder a identidade. "Cavy in the City", o seu álbum de 2025, é o ponto de partida deste concerto. "Do que o mundo precisa neste momento", dizem, "é de highlife". É provável que tenham razão.

.....

Born in Ghana in the 19th century, yet rooted across West Africa, highlife music rests on the power of brass and the marriage between jazz and African percussion. In the hands of this Nigerian duo, the sound is stripped back to essentials, built on drums, bass and keyboards. Created by brothers and partners Benjamin James and Kingsley Okorie, The Cavemen. combine an ancestral soul with global ambition. Highlife for our time: renewed, yet without losing its identity. "Cavy in the City", their 2025 album, is the starting point for this concert. "What the world needs right now," they say, "is highlife." They may well be right.



© Gesualdo Lanza

Itália
LA NIÑA

23 JUL, 22H15 @ SINES - CASTELO

Um concerto com a energia de uma cidade milenar. La Niña é o projeto a solo da cantautora Carola Moccia. Nele, amarra as tradições da sua terra, Nápoles, à produção contemporânea. Com elementos da língua napolitana, árabe e francês, explora o tema da natureza indomável no seu álbum colaborativo "Furèsta" (Floresta). Sobre ritmos e melodias napolitanas, árabes e de outras partes do Mediterrâneo, revela ela própria uma personalidade artística com a força das tempestades. Em palco, é apoiada por quatro multi-instrumentistas, que tocam bandolim, guitarra clássica, teclado e percussões acústicas e elétricas. Aos instrumentos, os quatro músicos juntam o poder das suas vozes.

.....

A concert carrying the energy of an ancient city. La Niña is the solo project of singer-songwriter Carola Moccia. Within it, she ties the traditions of her homeland, Naples, to contemporary production. Incorporating elements of Neapolitan, Arabic and French, she explores the theme of untamed nature in her collaborative album "Furèsta" (Forest). Across Neapolitan, Arabic and wider Mediterranean rhythms and melodies, she reveals an artistic personality with the force of a storm. On stage, she is joined by four multi-instrumentalists playing mandolin, guitar, keyboards and acoustic and electronic percussion. To their instruments, the four musicians add the power of their voices.



Nigéria

MÁDÉ KUTI

23 JUL, 23H30 @ SINES - CASTELO

Aos cinco anos, com um saxofone nas mãos, já atuava com o pai, Femi Kuti. Antes dos 10, já tinha subido aos palcos de Glastonbury e do Hollywood Bowl. A infância foi passada no The New Afrika Shrine, em Lagos, Nigéria, onde todos os anos se realiza um festival de homenagem ao avô, Fela Kuti. Compositor, arranjador, performer e multi-instrumentista, Mádé Kuti é afrobeat eclético, que se estende do jazz ao rock alternativo. Em 2021, estreou-se com o álbum "For(e)Ward", tocando temas como a corrupção, a desigualdade e a violência policial. Em 2025, voltou com "Chapter 1: Where Does Happiness Come From?". A dinastia afrobeat dos Kuti tem futuro garantido.

.....

At the age of five, saxophone in hand, he was already performing with his father, Femi Kuti. Before turning ten, he had already appeared on the stages of Glastonbury and the Hollywood Bowl. His childhood was spent at The New Afrika Shrine in Lagos, Nigeria, where a festival honouring his grandfather, Fela Kuti, takes place every year. Composer, arranger, performer and multi-instrumentalist, Mádé Kuti embodies an eclectic afrobeat stretching from jazz to alternative rock. In 2021, he made his debut with the album "For(e)Ward", addressing themes such as corruption, inequality and police violence. In 2025, he returned with "Chapter 1: Where Does Happiness Come From?".



Chile

CALLE MAMBO

23 JUL, 01H00 @ SINES - AV. VASCO DA GAMA

Este compêndio de músicas da América Latina nasceu longe do Chile, de onde vêm os seus membros fundadores. Foi em Munique, em 2013, que a viagem teve o seu ponto de partida. As saudades intensificaram o amor pelos sons do seu hemisfério natal. Em Calle Mambo, ouve-se uma dezena de instrumentos latino-americanos: charango, tiple, quena, zampoña, ronroco, toyo, cuatro... Surgem misturados com eletrônica, sons urbanos e ritmos populares como o huayno, o timba, o caporal e a cumbia. Folclore electro-urbano e compromisso social. Potente música de dança usada na luta contra a opressão e a destruição dos ecossistemas. "Retumba la Tierra", o seu álbum de 2025, traça o itinerário.

.....

This compendium of Latin American music was born far from Chile, homeland of its founding members. It was in Munich, in 2013, that the journey began. Longing intensified their love for the sounds of their native hemisphere. In Calle Mambo, one hears around ten Latin American instruments: charango, tiple, quena, zampoña, ronroco, toyo, cuatro... They merge with electronics, urban sounds and popular rhythms such as huayno, timba, caporal and cumbia. Electro-urban folklore with a social conscience. Powerful dance music used in the struggle against oppression and the destruction of ecosystems. "Retumba la Tierra", their 2025 album, traces that itinerary.



© Ana Viotti

Portugal RS PRODUÇÕES

23 JUL, 02H30 @ SINES - AV. VASCO DA GAMA

Em Bagdad, Rinchoa, freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra, nasceu a RS Produções, crew com grooves "enxutas, proporcionalmente densas e flexíveis". Dj Narciso, Nuno Beats, Nulo, Dj Lima, Farucox e MC Pimenta estão juntos desde 2016. O seu primeiro EP, "Bagdad Style", foi publicado na editora Príncipe dois anos depois. Seguiu-se o LP "Saúde em 1º Lugar" (2022), também na Príncipe. Mantêm um ritmo consistente de edições digitais de autor, assinando como coletivo ou em nomes individuais. Atuam em formato B2B 4x4, focados em tocar os temas originais do coletivo e em fluxo contínuo de novas produções. A música urbana da região de Lisboa aterra na Avenida.

.....

In Bagdad, Rinchoa - in the parish of Rio de Mouro, municipality of Sintra - RS Produções was born, a crew with grooves that are "lean, proportionally dense and flexible". Dj Narciso, Nuno Beats, Nulo, Dj Lima, Farucox and MC Pimenta have been together since 2016. Their first EP, "Bagdad Style", was released on the Príncipe label two years later. It was followed by the LP "Saúde em 1º Lugar" (2022), also on Príncipe. They maintain a consistent rhythm of independent digital releases, under both collective and individual names. They perform in a B2B 4x4 format, focused on playing the collective's original tracks and maintaining a continuous flow of new productions.



© Daryan Dornelles

Portugal

LAVOISIER

24 JUL, 18H00 @ SINES - CASTELO

Uma carta de amor à poesia contemporânea em português. Estreia dos Lavoisier, projeto de Patrícia Relvas (voz) e Roberto Afonso (voz e guitarra), neste festival. Fazem-no com o disco "era com h", lançado em 2025, assente nas palavras de dez poetas - Alice Neto de Sousa, Filipe Homem Fonseca, José Anjos, José Luís Peixoto, Maria Giulia Pinheiro, Maria do Rosário Pedreira, Nástio Mosquito, Nuno Miguel Guedes, Raquel Nobre Guerra e Vinicius Terra - todos eles com textos inéditos, todos eles sobre os tempos que vivemos. À dupla fundadora juntam-se o guitarrista e multi-instrumentista Pedro Branco, o baixista Ricardo Dias Gomes e o baterista e percussionista Diogo Sousa.

.....

A love letter to contemporary poetry in Portuguese. This marks the debut of Lavoisier - the project of Patrícia Relvas (vocals) and Roberto Afonso (vocals and guitar) - at the festival. They arrive with the album "era com h", built upon the words of ten poets - Alice Neto de Sousa, Filipe Homem Fonseca, José Anjos, José Luís Peixoto, Maria Giulia Pinheiro, Maria do Rosário Pedreira, Nástio Mosquito, Nuno Miguel Guedes, Raquel Nobre Guerra and Vinicius Terra - all contributing previously unpublished texts, all reflecting on the times we live in. Joining the founding duo are guitarist and multi-instrumentalist Pedro Branco, bassist Ricardo Dias Gomes, and drummer / percussionist Diogo Sousa.



© Hamza Bennour

Marrocos / Tunísia

AÏTA MON AMOUR ET OULED ABDA

24 JUL, 21H00 @ SINES - CASTELO

A aïta é um género musical enraizado nas zonas rurais marroquinas, interpretado pelas Cheikhats, cantoras e dançarinas profissionais, por vezes marginalizadas pelo seu modo de vida. Como se depreende do nome, Aïta Mon Amour presta tributo a esta forma artística, com Widad Mjama, na voz principal e nos pads, e o músico tunisino Khalil Epi, no outar, mandola, sintetizadores e coros. É uma homenagem e uma modernização da aïta, neste concerto em versão reforçada com mais seis músicos (violino, outar, violoncelo, bateria / percussões e dois coristas). Uma viagem pelas planícies da região histórica de Abda, centro-oeste de Marrocos, berço desta expressão ancestral.

.....

Aïta is a musical genre rooted in rural Morocco, traditionally performed by the Cheikhats, professional singers and dancers sometimes marginalised because of their way of life. As the name itself suggests, Aïta Mon Amour pays tribute to this artistic form, with Widad Mjama on lead vocals and pads, and Tunisian musician Khalil Epi on outar, mandola, synthesisers and backing vocals. This is both a homage to and a modernisation of aïta, presented here in an expanded version featuring six additional musicians (violin, outar, cello, drums / percussion and two backing vocalists). A journey across the plains of the historic Abda region in west-central Morocco, cradle of this ancestral expression.



Portugal

A GAROTA NÃO

24 JUL, 22H15 @ SINES - CASTELO

Um projeto que reflete sobre os tempos em que vivemos através de poesia interventiva. Uma viagem social e política a que a artista setubalense Cátia Mazari Oliveira chamou A garota não. O seu primeiro concerto em Sines, numa tarde de palavra livre no Castelo, foi um dos mais marcantes de 2023. Regressa três anos depois com o álbum "Ferry Gold", nascido de "textos terceiros, de beats, pinturas, manias, falas parlamentares e notícias. De lugares onde às vezes só a natureza torna os dias sãos." A Troia dos verões da sua infância, cada vez mais inacessível para as pessoas comuns, é uma metáfora para os nossos tempos desiguais. Na sua música com consciência, a luta continua.

.....

A project reflecting on the times we live in through socially engaged poetry. A social and political journey to which Setúbal artist Cátia Mazari Oliveira gave the name A Garota Não. Her first concert in Sines was one of the most striking performances of 2023. She returns three years later with the album "Ferry Gold", born from "other people's texts, beats, paintings, obsessions, parliamentary speeches and news reports. From places where sometimes only nature keeps the days sane." The Troia of her childhood summers, increasingly inaccessible to ordinary people, becomes a metaphor for our unequal times. In her socially conscious music, the struggle goes on.



© Rafael Rocha NOIZE

Brasil
OTTO

24 JUL, 23H30 @ SINES - CASTELO

Um músico com quase 30 anos de história e de estrada. Cantor, percussionista e compositor nascido no Agreste de Pernambuco, ao longo da sua jornada, Otto experimentou diversos estilos: do maracatu ao brega, passando por samba, rock, eletrônica e mangubeat. Foi como percussionista das bandas Mundo Livre e Chico Science e Nação Zumbi, precursoras do movimento mangubeat, que primeiro se fez notar. Em 1998, com "Samba pra Burro", estreou-se em nome próprio. De então para cá, tem percorrido diversos caminhos, quase sempre inexplorados. A Sines traz o espetáculo "Otto Apocalíptico", baseado nas músicas da sua extensa discografia.

.....

A musician with nearly 30 years of history and life on the road behind him. A singer, percussionist and composer born in the Agreste region of Pernambuco, Otto has experimented throughout his career with a wide range of styles: from maracatu to brega, passing through samba, rock, electronica and mangubeat. It was first as percussionist for Mundo Livre and Chico Science & Nação Zumbi, pioneers of the mangubeat movement, that he made his mark. In 1998, with "Samba pra Burro", he debuted under his own name. Since then, he has travelled many different paths. In Sines, he presents "Otto Apocalíptico", a performance built around songs from across his extensive discography.



Marrocos

SAAD TIOULY

24 JUL, 01H00 @ SINES - AV. VASCO DA GAMA

Criado nos labirintos da medina de Casablanca, sentiu desde cedo afinidade com as diversas músicas populares de Marrocos. Cresceu a praticar estilos como o gnawa, o issawa, o dakka marrakchia. Entre esses ritmos, o gnawa - herança dos escravos da África Ocidental -, tocou-o particularmente. Ligado ao misticismo sufi, o gnawa é uma música de transe. Saad Tiouly pega nessa característica e confere-lhe modernidade na criação de paisagens sonoras hipnóticas, próximas do universo psicadélico. Inovador e amante do detalhe, as roupas que veste em palco foram desenhadas por si e os instrumentos que toca (a começar pelo seu cordofone gnawa, o guembri) foi ele que os fabricou.

.....

Raised in the labyrinths of Casablanca's medina, he developed from an early age a deep affinity with Morocco's musical traditions. He grew up practising styles such as gnawa, issawa and dakka marrakchia. Among these rhythms, gnawa - an inheritance from West African slaves - resonated with him in a particular way. Connected to Sufi mysticism, gnawa is music of trance. Saad Tiouly takes that characteristic and gives it a modern dimension through the creation of hypnotic soundscapes. An innovator with a love of detail, the clothes he wears on stage were designed by himself, and the instruments he plays (beginning with his guembri) were built by his own hands.



© Ana Viotti

Portugal

PEDRO DA LINHA

24 JUL, 02H30 @ SINES - AV. VASCO DA GAMA

Um dos territórios mais estimulantes da nova música portuguesa é o da eletrónica. Produtor, DJ e compositor, Pedro da Linha tem dado um contributo importante. Com uma sonoridade onde se cruzam ritmos urbanos, africanos e latinos, Pedro da Linha escolheu o seu nome artístico em homenagem à linha de Sintra. É um filho da Damaia, onde pulsa forte a energia multicultural da região de Lisboa. Nesta atuação em Sines, a sua primeira, Pedro da Linha faz-se acompanhar pelos músicos Pedro Ferreira, no baixo e guitarra elétrica, e Zé Cruz, na viola, pandeiro, percussão e trompete. Depois do EP "Dicas", lançado em 2024 pela Enchufada, cozinha neste momento o seu novo álbum.

.....

One of the most stimulating territories in new Portuguese music today is electronica. Producer, DJ and composer Pedro da Linha has made an important contribution to it. Building a sound where urban, African and Latin rhythms intersect, Pedro da Linha chose his artistic name as a tribute to the Sintra railway line (Linha de Sintra). He is a son of Damaia, where the multicultural energy of the Lisbon region pulses strongly. In this, his first performance in Sines, Pedro da Linha will be joined by Pedro Ferreira on bass and electric guitar, and Zé Cruz on viola, tambourine, percussion and trumpet. Following the EP "Dicas", he is currently cooking up his new album.



Portugal

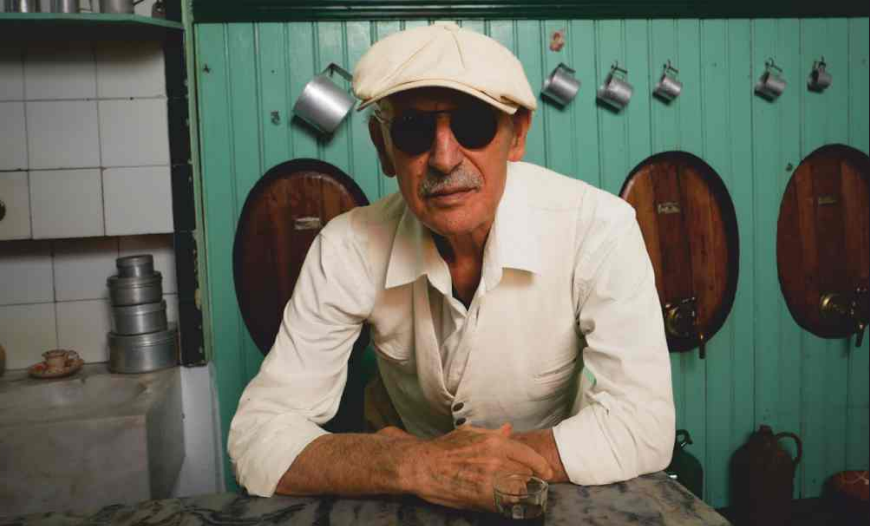
UNSAFE SPACE GARDEN

25 JUL, 18H00 @ SINES - CASTELO

Uma banda de Guimarães que teve como primeira inspiração o iconoclasta Frank Zappa. O jardim musical que têm vindo a regar desde 2019 é inseguro porque o objetivo é pôr o público em desequilíbrio. O seu protesto existencial usa "os ingredientes do humor, da energia, da cor, do absurdo, do caos e da intimidade", para criar uma confusão que se transforma em arrebatamento. Um jardim infantil, mas com a consciência de um adulto: cabe a cada um de nós a responsabilidade e a capacidade de acolher e proteger o que é novo e diferente. Um concerto-desafio em português e inglês, com sintetizadores, solos de guitarra, spoken word e um palco tudo menos monótono.

.....

A band from Guimarães whose first inspiration was the iconoclastic Frank Zappa. The musical garden they have been cultivating since 2019 is "unsafe" because their aim is to throw the audience off balance. Their existential protest draws on "the ingredients of humour, energy, colour, absurdity, chaos and intimacy" to create a confusion that turns into exhilaration. A children's garden, but with an adult consciousness: each of us bears the responsibility, and the ability, to welcome and protect what is new and different. A challenging concert in Portuguese and English, with synthesisers, guitar solos, spoken word and a stage that is anything but monotonous.



© JRCARDOSO

Portugal

VITORINO SALOMÉ

25 JUL, 21H00 @ SINES - CASTELO

Nascido em 1942, em Redondo, numa família de músicos, um alentejano do mundo, amante de todas as artes, boémio e sempre contemporâneo, Vitorino Salomé é dos nomes maiores da música portuguesa de raiz tradicional. Passam 16 anos desde a única vez que pisou um palco do FMM, num fim de tarde em 2010, acompanhado pelo irmão Janita e pelo Grupo de Cantadores de Redondo. Neste seu regresso, a abrir a última noite do festival, volta a trazer consigo os Cantadores para celebrar o Alentejo e 50 anos do seu disco de estreia, "Semear Salsa ao Reguinho", que lançou em 1975 e regravou em 2025 com vozes jovens e companheiros de jornada. É uma honra, Vitorino.

.....

Born in 1942 into a family of musicians, an Alentejan of the world, lover of all the arts, bohemian and forever contemporary, Vitorino Salomé stands among the great names of Portuguese traditional-rooted music. Sixteen years have passed since the only time he appeared on an FMM stage, in 2010, accompanied by his brother Janita and the Grupo de Cantadores de Redondo. Returning now to open the festival's final night, he once again brings the Cantadores with him to celebrate Alentejo and the 50th anniversary of his debut album, "Semear Salsa ao Reguinho", first released in 1975 and re-recorded in 2025 with younger voices and companions from along the journey.



Palestina

LE TRIO JOUBRAN '20 SPRINGS'

25 JUL, 22H15 @ SINES - CASTELO

Terceira vez de Le Trio Joubran em Sines, primeira neste formato. Samir, Wissam e Adnan, descendentes de uma família com quatro gerações de fabricantes e intérpretes de "oud", voltam ao Castelo num concerto idealizado para comemorar em 2025 o seu 20.º aniversário. Chegam na companhia de um quarteto de cordas, de percussão e da poesia de Mahmoud Darwish. Estrearam este projeto na Philharmonie de Paris, onde receberam a Ordem das Artes e Letras do Ministério da Cultura de França. "20 Springs" trata cada ano da sua carreira com uma nova primavera, um novo início. É essa mensagem de renovação, que é como quem diz, de esperança, que a sua música transmite.

.....

The third appearance of Le Trio Joubran in Sines, and the first in this format. Samir, Wissam and Adnan, descendants of a family with four generations of oud makers and performers, return to the Castle with a concert conceived to celebrate their 20th anniversary in 2025. They arrive accompanied by a string quartet, percussion and the poetry of Mahmoud Darwish. They premiered this project at the Philharmonie de Paris, where they received the Order of Arts and Letters from the French Ministry of Culture. 20 Springs treats each year of their career as a new spring, a new beginning. It is that message of renewal - in other words, hope - that their music conveys.



© Arnold Anani

Togo

NANA BENZ DU TOGO

25 JUL, 23H30 @ SINES - CASTELO

O nome vem da história real de um conjunto de empresárias togolesas que se tornaram milionárias. Os Mercedes Benz que compraram com as vendas dos seus tecidos estampados transformaram-se num símbolo de sucesso feminino e numa inspiração para este quinteto, que as recorda no nome que adotou. O som de Nana Benz du Togo é complexo, mas voltado para a dança. Na sua música convergem escalas da tradição vodun, vozes que cantam na língua mina, um teclado Korg vintage, percussões e o baixo improvisado "gazé tuyau", feito com tubos de PVC. "SÉ NAM", o seu álbum de 2025, gravado no estúdio OTODI, em Lomé, leva-nos ao passado e ao futuro ao mesmo tempo.

.....

The name comes from the true story of a group of Togolese businesswomen who became millionaires. The Mercedes-Benz cars they bought with the profits from their printed fabrics became symbols of female success and the inspiration for this quintet. The sound of Nana Benz du Togo is complex, yet made for dancing. Their music brings together scales from vodun tradition, voices singing in the Mina language, a vintage Korg keyboard, percussion and the improvised bass instrument known as the gazé tuyau, made from PVC pipes. "Sé Nam", their 2025 album recorded at the OTODI studio in Lomé, takes us simultaneously into the past and the future.



© Casey Liu

Cuba / EUA

ORQUESTA AKOKÁN

25 JUL, 00H45 @ SINES - CASTELO

Akokán é uma palavra de origem ioruba usada em Cuba para designar algo que vem "do coração". Foi com amor pela música cubana que dois norte-americanos, o produtor e multi-instrumentista Jacob Plasse e o arranjador Michael Eckroth, embarcaram neste projeto, convidando para dar-lhe vida uma seleção dos melhores músicos de Havana. Desde 2018, a Orquesta Akokán tem apostado na renovação do mambo, inspirada na idade de ouro do género (décadas de 1940 e 1950). Com três álbuns lançados e um quarto prometido para este ano, foram nomeados para um Grammy e receberam alguns dos principais prémios das músicas latinas. Calor cubano na despedida do Castelo.

.....

Akokán is a word of Yoruba origin used in Cuba to describe something that comes "from the heart". It was out of love for Cuban music that two Americans - producer and multi-instrumentalist Jacob Plasse, and arranger Michael Eckroth - decided to embark on this project, inviting a selection of Havana's finest musicians to bring it to life. Since 2018, Orquesta Akokán has devoted itself to renewing mambo, inspired by the genre's golden age in the 1940s and 1950s. With three albums released and a fourth promised for this year, they have received a Grammy nomination and several of the leading awards in Latin music. Cuban warmth for the Castle's farewell.



© Eric Beckman

RD Congo / França

KONONO N°1 X MONTPARNASSE MUSIQUE

25 JUL, 02H15 @ SINES - AV. VASCO DA GAMA

Após vários anos de silêncio, Konono N°1 volta aos palcos e a Sines. Depois de 2005, ainda com o fundador Mingiedi Mawangu, e de 2016, num encontro com Batida, o regresso do coletivo de Kinshasa ao FMM faz-se com a parceria de Montparnasse Musique, dupla de produtores formada pelo franco-argelino Nadjib Bem Bella e pelo sul-africano Aero Manyelo. Nesta nova vida, o que é essencial no som de Konono N°1 mantém-se: likembes amplificados, trance banta eletrificada, engenho nas experiências sonoras. Mas há um reforço da ligação às músicas urbanas e à eletrónica, que dão ao seu repertório de clássicos uma frescura renovada. Para iniciar a última noite junto à praia.

.....

After several years of silence, Konono N°1 returns to the stages, and to Sines. Following appearances in 2005, still with founder Mingiedi Mawangu, and in 2016 in collaboration with Batida, the Kinshasa collective returns to FMM alongside Montparnasse Musique, the producer duo formed by Franco-Algerian Nadjib Ben Bella and South African Aero Manyelo. In this new phase, what is essential to the sound of Konono N°1 remains intact: amplified likembes, electrified trance banta, ingenuity in sonic experimentation. Yet there is also a strengthened connection to urban music and electronica, bringing renewed freshness to their repertoire of classics.



© La Vilette Marluziarte

Palestina

ISAM ELIAS

25 JUL, 03H45 @ SINES - AV. VASCO DA GAMA

Em 2019, fechou o FMM na Av. Vasco da Gama como uma das metades da dupla Zenobia. Em 2026, regressa com o seu projeto a solo, criado há dois anos em Paris. Isam Elias é pianista, compositor, cantor, autor de canções. Nasceu em Nazaré em 1991. É palestino. Os teclados são uma extensão dos seus dedos: o piano, que começou a estudar aos 6 anos, mas também os sintetizadores. Neste espetáculo transporta-nos até um ponto de encontro entre os ritmos e produções ocidentais e as danças do Médio Oriente e Norte de África, com toques adicionais de dance hall. Comanda o baile final do FMM 2026, ao som de pop árabe, dabke levantino e eletrónica contundente.

.....

In 2019, he closed FMM on Avenida Vasco da Gama as one half of the duo Zenobia. In 2026, he returns with his solo project, created two years ago in Paris. Isam Elias is a pianist, composer, singer and songwriter. He was born in Nazareth in 1991. He is Palestinian. Keyboards are an extension of his fingers: the piano, which he began studying at the age of six, but also synthesisers. In this performance, he takes us to a meeting point between Western rhythms and production, and the dances of the Middle East and North Africa, with additional touches of dancehall. He commands the final dance of FMM 2026 to the sound of Arabic pop, Levantine dabke and impactful electronica.

INICIATIVAS PARALELAS PARALLEL EVENTS

CHUVA DE VERÃO SUMMER RAIN

Obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado
Artworks from the Portuguese Contemporary Art Collection

11 JUL - 17 OUT 2026 @ Centro de Artes de Sines | Abertura Opening: 11 JUL,
16h00 | Seg-sex Mon-Fri, 14h00-20h00; Sáb Sat, 12h00-18h00

Com curadoria de **Fernando J. Ribeiro** e **Sandra Vieira Jürgens**, esta exposição reúne um conjunto significativo de obras de artistas consagrados e emergentes, refletindo a diversidade e a vitalidade da produção artística contemporânea em Portugal. Integrada no programa de circulação nacional da Coleção de Arte Contemporânea do Estado, propõe uma leitura sensível e expandida do imaginário associado ao verão, tomando como ponto de partida a experiência da vida balnear e as formas de sociabilidade, lazer e pertença que esta mobiliza.



Resultado de uma parceria estabelecida entre a **Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E.** e o **Município de Sines**, a exposição resulta de um projeto desenvolvido no âmbito da **Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (Direção-Geral das Artes)**, em parceria com o **Centro de Artes de Sines** e o **MUDAS – Museu de Arte Contemporânea da Madeira**.

Curated by Fernando J. Ribeiro and Sandra Vieira Jürgens, Summer Rain is the new exhibition by the CACE – Portuguese Contemporary Art Collection, presented at the Sines Arts Centre. Bringing together a significant selection of works by both established and emerging artists, it reflects the diversity and vitality of contemporary artistic production in Portugal. As part of the collection's national touring programming, the exhibition offers a sensitive and expansive reading of the imagery associated with summer, taking as its starting point the experience of seaside life and the forms of sociability, leisure, and belonging that it fosters.

VISITA GUIADA PELA CURADORA SANDRA VIEIRA JÜRGENS GUIDED TOUR
21 JUL, 15h00 | Sem inscrição No enrolment needed

ARTE & RECICLAGEM

ART & RECYCLING

ATIVIDADE DE PLOGGING PLOGGING ACTIVITY

PORTO COVO - ILHA DO PESSEGUEIRO

18 JUL, 9h30 @ Ponto de encontro Meeting point: Junta de Freguesia de Porto Covo

| Inscrições gratuitas Free enrolment: servicoeducativoCAS@mun-sines.pt | Parceiro Partner: Be Blue & Green (<https://beblueandgreen.pt>)

Munidos de água, proteção solar e roupa confortável, vamos pelos caminhos da freguesia de Porto Covo experimentar o "plogging", prática sustentável que alia o exercício físico à recolha de lixo abandonado em espaços públicos.



Equipped with water, sun protection and comfortable clothing, participants will explore the paths of the Porto Covo parish while trying out plogging, a sustainable activity that combines physical exercise with the collection of litter left in public spaces.

"WASTE 2 ARTE" - NUNO ANTUNES

VISITA À EXPOSIÇÃO VISIT TO THE EXHIBITION

18 & 19 JUL, 16h00 @ Casas da Ilha - Fonte Mouro, Porto Covo (37.8322258382342, -

8.767711877579895) | Sem inscrição No enrolment needed | Parceiro Partner: Casas da Ilha (www.casasdailha.com)

A exposição apresenta 16 obras do **fotógrafo e recoleto** Nuno Antunes, resultado de vários anos de observação da Costa Alentejana e de ações de "plogging" realizadas nas praias do concelho de Sines. As imagens revelam uma nova perspetiva sobre objetos e resíduos encontrados na linha de costa e nas praias do litoral, transformando aquilo que foi descartado em peças de forte impacto visual e artístico. O local da exposição, Casas da Ilha, é um parque cultural e ambiental para adultos e crianças.

@waste2arte @nunoantunesphoto



*The exhibition features 16 works by **photographer and litter collector Nuno Antunes**, the result of several years of observing the Alentejo Coast and participating in plogging activities on the beaches of the Municipality of Sines.*

ENTREMARÉS

Divulgação científica por investigadores do CIEMAR e do MARE/ARNET

Org. Universidade de Évora, Escola de Ciências e Tecnologia, Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR) | MARE — Centro de Ciências do Mar e do Ambiente | Laboratório Associado ARNET - Aquatic Research NETwork

MARÉ NA PRAIA (*)

18 JUL (11h00) & 19 JUL (11h30) @ Praia dos Buizinhos, a sul do Miradouro de Porto Covo.
Encontro no cimo das escadas | Dur. 60-90'

Observação, na maré baixa, de animais e algas marinhas para conhecer melhor a sua biologia.

UM MUNDO MICROSCÓPICO: ZOOPLÂNCTON DA BAÍA DE SINES (*)

21 JUL, 10h30 @ Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora, Avenida Vasco da Gama, Sines | Dur. 60'

Colheita de zooplâncton na baía de Sines e observação da sua diversidade à lupa.

PERCEBES OU NÃO PERCEBES? (*)

22 JUL, 11h30 @ Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora, Avenida Vasco da Gama, Sines | Dur. 45'

O que é um percebe? Como se alimenta? Como se reproduz? Como é o seu ciclo de vida? No âmbito do projeto PercebeSW.

MAMÍFEROS E RÉPTEIS MARINHOS, O QUE SÃO E POR QUE DÃO À COSTA? (*)

23 JUL, 10h00 @ Praia Vasco da Gama (Sines).
Encontro junto à bandeira dos nadadores-salvadores | Dur. 45'

Os cetáceos e as tartarugas marinhas, o que os ameaça, por que dão à costa e o que fazer se os encontrar. No âmbito do projeto ARROJAL.



A VIAGEM DOS PEIXES MIGRADORES (**)

24 JUL, 11h00 @ Praia Vasco da Gama (Sines). Encontro junto à bandeira dos nadadores-salvadores | Dur. 45' | Para crianças (3-12 anos) acompanhadas pelos pais ou por outros familiares.



Com um divertido jogo, podemos saber mais sobre peixes migradores e perigos que enfrentam, e ajudar a criar um ambiente melhor para a fauna piscícola.

YOGA NUMA POÇA DE MARÉ (***)

24 JUL, 16h00 @ Cafetaria do Centro de Artes de Sines | Dur. 45' | Participantes: crianças (3-12 anos) acompanhadas pelos pais ou por outros familiares.

Aula de yoga para famílias inspirada na vida de animais de litorais rochosos entremarés.

INSCRIÇÕES Enviar título da atividade, nome e n.º telefone

(*) tsilva@uevora.pt ou por SMS para 966650628

(**) jbp@uevora.pt ou por SMS para 916439460

(***) iseabra@uevora.pt ou por SMS para 969088047

Note for non-Portuguese speakers

The Entremarés activities will be presented in Portuguese, but if there are non-Portuguese speakers among the audience, a brief explanation in English may also be given. Any doubt will be addressed.

"Maré na praia" (*) allows the participants to watch and know more about animals and algae living on rocky habitats of the Buizinhas beach (Porto Covo).

In **"Um mundo microscópico: zooplâncton da baía de Sines" (*)**, at the Marine Sciences Laboratory, zooplankton will be collected in the bay of Sines and its diversity will be observed under a stereo microscope.

"Percebes ou não percebes" (*), at the Marine Sciences Laboratory, is a short "class" on the biology of stalked barnacles.

"Mamíferos e répteis marinhos" (*), at the Vasco da Gama beach, is on biology and conservation of marine mammals and turtles.

"A viagem dos peixes migradores" ()**, at the Marine Sciences Laboratory, is a fun game on the 'Migratory Fish Journey' that teaches us about migratory fish and the dangers they face, while helping to protect aquatic life.

"Yoga numa poça de maré" (*)**, at the Sines' Art Centre, is a yoga class inspired by animals living on rocky intertidal habitats.

Enrolment contacts on the left page.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA



CIEMAR
Laboratório de Ciências do Mar



MARE



MILONGA CARAMUJA

Por by SintropIsa (Isa Figueira)

19 JUL, 18h00 @ Porto Covo - Miradouro da Praia dos Buizinhos

20 JUL, 18h00 @ Sines - Exterior do CAS

Participação livre, sem inscrição. Free admission, no enrolment required

Entre no abraço do tango argentino e descubra a magia de uma milonga tradicional: um encontro social onde a música das orquestras típicas de tango, a dança e a confraternização se unem numa atmosfera acolhedora. Convidamos todos - dançarinos experientes e curiosos de primeira viagem - a participar, sentir o ritmo e partilhar esta celebração da cultura argentina.

SintropIsa (Isa Figueira) é aficionada pela cultura desta dança património imaterial da Unesco e dança desde 2015, tendo aprendido com vários maestros internacionais e bailarinos argentinos, desde então. A música das grandes orquestras da época dourada do tango são uma das suas fortes escolhas na milonga, criando uma atmosfera que vai ao âmago do sentimento argentino, expresso pelo *abrazo*.

Step into the embrace of Argentine tango and experience the charm of a traditional milonga, a social gathering where music, dance and companionship come together in a warm and welcoming atmosphere. Open to both experienced dancers and complete beginners, this celebration of Argentine culture is guided by SintropIsa (Isa Figueira), who has been devoted to tango since 2015, studying with international maestros and Argentine dancers.



WORKSHOP “PLANTAS DO MUNDO”

Por by Fernanda Botelho

21 JUL, 11h00-13h00 @ Pátio das Artes. Inscrições gratuitas Free enrolment:
servicoeducativoCAS@mun-sines.pt (máx. 30 pessoas)

Qual a relação entre plantas e música? Será que o cultivo da cana-de-açúcar, algodão ou tabaco está na origem do jazz, da capoeira, dos blues?

Vamos descobrir estas e outras histórias sobre plantas que mudaram a História. Plantas viajantes, plantas que cultivamos e consumimos em Portugal, mas que foram trazidas de longe, como o girassol, a abóbora, o tomate, etc.

Com base no livro com o mesmo título, esta é uma oficina integrativa e interativa onde os participantes poderão tocar, provar, cheirar e no fim levar para casa algumas estacas de gerânio, boldo ou sementes de girassol ou outras.

What is the relationship between plants and music, and how have crops like sugar cane, cotton or tobacco influenced cultural forms such as jazz, capoeira and blues? This interactive workshop explores plants that shaped history and travel across continents, including familiar species in Portugal.

Note: Although conducted mainly in Portuguese, it remains accessible to non-speakers through its sensory, hands-on format.

© Nuno Antunes





ATELIÊS INFANTIS COM MÚSICOS DO FMM

CHILDREN WORKSHOPS WITH FMM MUSICIANS

22-25 JUL, 11h00 @ Pátio das Artes. Crianças children +4 anos years of age.

Marcações Enrolment: servicoeducativoCAS@mun-sines.pt

Robin Dua



22: MARIA A SIGA



23: CALLE MAMBO



24: SAAD TIOULY



25: ISAM ELIAS

Lista de músicos sujeita a alterações por motivos imprevistos
List of musicians subject to changes due to unforeseen causes

CONTOS DE TANTOS MUNDOS

22-25 JUL, 16h00 @ Pátio das Artes. Todos os públicos

22: FÁBIO SUPERBI

Fábio Superbi é narrador oral e marionetista. É brasileiro das Minas Gerais, adora pão de queijo com goiabada e cruzou o mar para ouvir e contar histórias.



23: CONTOS DO MEDITERRÂNEO, POR RITA SALES

Celebrar a cultura mediterrânica partilhando histórias da tradição oral escutadas e contadas nos territórios em torno do grande mar do meio, lugar aberto que convida à viagem, às trocas culturais e ao contacto com a diferença.



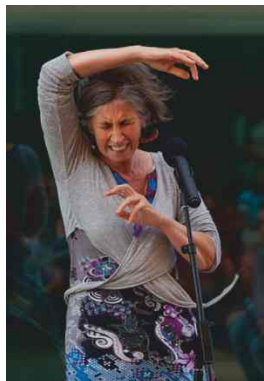
24: MATIA LOSEGO

Matia Losego é italiano, das Dolomiti. Vive em Lisboa há mais de uma década e tem sotaque. Encontrou os contos no projeto 'Histórias de Ida e Volta' da Biblioteca Municipal de Oeiras com a desculpa de aprender mais português. Conta para pequenos e famílias em bibliotecas, livrarias e espaços públicos e para malta crescida em festivais e espaços culturais. Traz sobretudo contos de autor e histórias de vida.



25: ALDEIAS ENTRE MONTES E VALES, POR ANTONELLA GILARDI

Uma contadora de outras terras, chegada faz anos neste país de vento e água salgada, traz o cheiro das histórias de aldeia, a saudade do ar fino das montanhas e das águas doces dos rios que deixou para trás, mas que nela permanecem. Sessão para famílias, adultos e crianças.



APRESENTAÇÃO DE LIVRO

"Faz de Conta", de Júlio Pereira Ed. Tradisom

22 JUL, 15h00 @ Pátio das Artes. Entrada livre

"Faz de Conta" é muito mais do que um livro infantil. É um universo criativo onde a palavra, a música e a imagem se encontram para dar vida a um projeto pensado ao detalhe pelo músico e compositor Júlio Pereira, uma das figuras mais relevantes da música portuguesa contemporânea. Concebido como livro/disco, este trabalho reúne dez histórias em forma de canção, dirigidas essencialmente às crianças, mas com uma profundidade artística e sensibilidade poética que também cativam o público adulto.

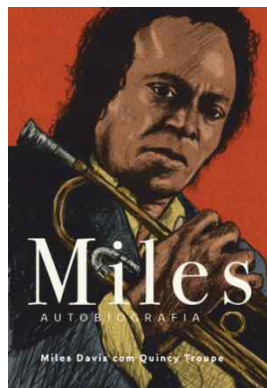


APRESENTAÇÃO DE LIVRO

"Miles - Autobiografia", de Miles Davis com Quincy Troupe Ed. Fantasma

23 JUL, 15h00 @ Pátio das Artes. Entrada livre

"Miles Davis podia ter uma visão negra da sociedade em geral, sofreu com certeza na pele o racismo e a xenofobia, mas a sua arte não reflete a sua visão da realidade, é uma sublimação da mesma. A música dele é cheia de raios de luz, iluminação, silêncios esclarecedores. O trompete de Miles, com ou sem surdina, fala-nos da vida e da maravilhosa viagem que podemos fazer por ela. É bucólico, nostálgico, visceral, destemido, mas mesmo essas contradições são profundamente humanas. É isso que nos liga a tamanha honestidade. Mesmo quando fica em silêncio, Miles Davis ensina-nos as palavras com que devemos encarar o futuro. Ele não sabia como iria ser o futuro, tal como nunca sabemos, mas sabia como o iria confrontar: com determinação, esperança, curiosidade e coragem."



CINEMA DOCUMENTAL

22-25 JUL, 15h00 @ Auditório do Centro de Artes de Sines. Entrada livre
(limitada à lotação da sala)

22: “NTEREGU – UMA HISTÓRIA PARA CANTAR”, DE MANUEL LOUREIRO E ROGER MOR

Um poema visual e sonoro que conta e canta a história da música da Guiné-Bissau. Da Tina à cultura das Mandjuandadi, das Tabancas dos “griots” às pistas de dança na Europa, esta é uma viagem de séculos que revela de onde vem e para onde vai a música moderna guineense. Instrumentos musicais ancestrais e testemunhos inéditos revelam o poder da música na Guiné-Bissau. *Dur. 94’*



23: “CALIU: NOTHING ELSE, WHAT ELSE CAN I DO?”, DE SIMONA CONSTANTIN

A aldeia romena de Clejani foi, em tempos, a casa da lendária banda Taraf de Haïdouks. Após a dissolução do grupo, o violinista Gheorghe “Caliu” Anghel tenta regressar aos dias de glória com uma nova formação e sob um nome diferente. O que se desenrola é um retrato intenso de um artista brilhante e de um homem difícil. *Dur. 90’*



24: “ORLANDO PANTERA”, DE CATARINA ALVES COSTA

Orlando Pantera (1967-2001) foi um talentoso músico cabo-verdiano cuja vida foi interrompida aos 33 anos, antes do lançamento do seu aguardado álbum solo. Este filme revive o seu legado através de arquivos e encenações musicais. Apresenta interpretações contemporâneas de artistas como Mayra Andrade e Princezito, demonstrando a sua influência sobre os músicos de hoje. *Dur. 107’*



25: “AO SON DA NOVA REGUEIFA”, DE MANOLO MASEDA E SAÚL RIVAS | COMEMORAÇÃO DO DIA DA GALIZA

Um mergulho na tradição oral da Galiza, focando-se na arte da regueifa, uma forma ancestral de poesia cantada e improvisada. Dirigido por Manolo Maseda e Saúl Rivas, o documentário percorre a geografia galega, de Bergantiños a Vigo, para mostrar que esta arte não é apenas uma relíquia do passado, mas um fenómeno vivo que se reinventa. *Dur. 60’*



O OUTRO FMM THE OTHER FMM

24 JUL, 15h00 @ Castelo (ponto de encontro / meeting point: deck) |
Inscrições gratuitas Free enrolment: servicoeducativoCAS@mun-sines.pt

O que se esconde do outro lado do palco? O que é preciso fazer para pôr o festival de pé? Visita orientada aos bastidores do festival. **Para famílias (30 participantes).**

*What's hiding behind the FMM stage?
A guided tour to the festival backstage
and working areas. **For families (30
participants).***



“OLHA, OLHA... É UMA HISTÓRIA”

Por By Mariana Machado

Para bebés e famílias For babies and families

25 JUL, 10h00 @ Centro de Artes de Sines. Inscrições gratuitas
Free enrolment: servicoeducativoCAS@mun-sines.pt (Máx. 15 famílias)

"Olha, olha... é uma história!" Contos e cantilenas para bebés com manipulação de livros e redescoberta de objetos do quotidiano. Ajuda a reavivar a criatividade dos pais e promove momentos de conexão e exploração em família. Idades a partir dos 18 meses.

*"Look, look... it's a story!" Stories and
rhymes for babies, featuring book handling
activities and the rediscovery of everyday
objects. It helps rekindle parents' creativity
and encourages moments of connection
and exploration as a family. Suitable for
children aged 18 months and over.*



FEIRA DO DISCO, DO LIVRO E DO CARTAZ

FMM RECORD, BOOK AND POSTER FAIR

22-25 JUL, 16h00-00h00 @ Antigo Centro Cultural Emmerico Nunes
(Espaço cedido pela Santa Casa da Misericórdia de Sines)

Uma feira com três componentes das artes. Na música, voltamos a contar com uma criteriosa seleção de discos de vários géneros, trazida pela **Compact Records**. No disco e no livro, teremos as edições da **Tradisom**. Finalmente, o ateliê **O Homem do Saco** apresenta trabalhos em tipografia artesanal.



*A fair with three components of the arts. In music, we once again have a curated selection of records from various genres brought by **Compact Records**. In records and books, we will have editions from **Tradisom**. Finally, the workshop **O Homem do Saco** presents works in artisanal typography.*

MERCHANDISING FMM SINES

17-19 JUL @ Loja no Largo Marquês de Pombal, Porto Covo
20-25 JUL @ Capela da Misericórdia, Sines

Os produtos do FMM Sines 2026 (t-shirts, sweatshirts, CD, entre outros) podem ser encontrados nas lojas oficiais do festival em Sines e Porto Covo.

The products of FMM Sines 2026 (t-shirts, sweatshirts, CD, among others) can be found in the festival's official stores in Sines and Porto Covo.



INFORMAÇÃO ÚTIL USEFUL INFO

ENTRADAS

PREÇO

Bilhetes para os concertos noturnos no Castelo (a partir das 21h00)

Bilhete 22 JUL: 15 €

Bilhete 23 JUL: 20 €

Bilhete 24 JUL: 25 €

Bilhete 25 JUL: 25 €

Passe 4 dias (22-25 JUL): 75 €

Passe 2 dias (24 & 25 JUL): 40 € (edição limitada a 1500 passes)

IVA incluído à taxa legal em vigor

Nota: Os bilhetes / passes dão acesso a todos os concertos da(s) noite(s) respetiva(s) no Castelo

Concertos de entrada livre

Todos os concertos em Porto Covo, no Pátio das Artes, no Largo Poeta Bocage e na Av. Vasco da Gama. Também têm entrada livre os concertos das 18h00 no Castelo.

Concertos no auditório do Centro de Artes de Sines

- ♦ Paqui Ríos: Gratuito com levantamento de bilhete
- ♦ Tablao de Tango: 5 € (*IVA incluído à taxa legal em vigor*)
- ♦ RESSOA - Ecos do Mundo: 5 € (*IVA incluído à taxa legal em vigor*)

Nota: Os concertos no auditório do Centro de Artes não estão incluídos nos passes do festival.

ADMISSIONS

PRICE

Tickets for night concerts at the Castle (starting at 21h00)

Ticket 22 JUL: 15 €

Ticket 23 JUL: 20 €

Ticket 24 JUL: 25 €

Ticket 25 JUL: 25 €

4-day pass (22-25 JUL): 75 €

2-day pass (24 & 25 JUL): 40 € (limited edition of 1500 passes)

IVA included at the legal rate in force

Note: *Tickets / passes provide access to all concerts on the respective night(s) at the Castle.*

Free admission concerts

All concerts in Porto Covo, Pátio das Artes, Largo Poeta Bocage and on the Av. Vasco da Gama stage. The 18h00 concerts at the Castle are also free of charge.

Concerts at Centro de Artes de Sines' auditorium

- ♦ *Paqui Ríos: Free ticket required*
- ♦ *Tablao de Tango: 5 € (IVA included at the legal rate in force)*
- ♦ *RESSOA - Ecos do Mundo: 5 € (IVA included at the legal rate in force)*

Note: The Centro de Artes' concerts are not included in the festival passes.



LOCAIS DE VENDA

Rede Bol.pt

<http://fmm.bol.pt>

Rede nacional de pontos de venda

Sines

Centro de Artes (até 18 JUL)

Bilheteiras na Praça Tomás Ribeiro

(20-21 JUL: 14h00-24h00; 22-25 JUL:
14h00-01h00)

Nota: Os bilhetes para os concertos no auditório do Centro de Artes vendem-se apenas no local.

IDADES

- Classificação etária: M/6 (*)
- As crianças com menos de 12 anos não pagam bilhete.

(*) Notas sobre classificação etária

- As crianças com idade igual ou inferior a 3 anos não podem entrar no recinto.
- As crianças menores de 6 anos mas maiores de 3 anos podem entrar, mas apenas se estiverem acompanhadas dos pais ou de um adulto, devidamente identificado, que se responsabilize pela entrada. Por orientação das autoridades de segurança pública, essa responsabilização tem de assumir a forma escrita, sendo obrigatório o preenchimento de uma declaração, disponível no site do festival, na bilheteira e nas entradas.

TICKETS AVAILABLE AT

Network Bol.pt

<http://fmm.bol.pt>

National point of sale network

Sines

Centro de Artes (until 18 JUL)

Ticket office at Praça Tomás Ribeiro

(20-21 JUL: 14h00-24h00; 22-25 JUL:
14h00-01h00)

Note: The tickets for the concerts at Centro de Artes de Sines' auditorium are only sold at the venue.

AGES

- Age rating: Above 6 years of age (*)
- Children of under 12 years of age are not required to purchase a ticket.

(*) Notes on age rating

- Children aged 3 years old and under are not allowed to enter the premises.
- Children under 6 years but over 3 years old may enter, but only if accompanied by their parents or a properly identified adult who takes responsibility for their entry. As advised by the public safety authorities, this responsibility must be in written form, and it is mandatory to fill out a declaration, available on the festival's website, at the ticket office, and at the entrances.



ADVERTÊNCIAS SOBRE ENTRADAS

- Os bilhetes ou passes adquiridos nos pontos de venda nacionais (ou em casa, pelos compradores, no caso da aquisição online) são obrigatoriamente trocados por pulseiras nas bilheteiras locais.
- De 22 a 25 de julho, os bilhetes ou passes podem ser trocados por pulseiras nas bilheteiras da Praça Tomás Ribeiro até à 1h da manhã.
- As pulseiras de entrada têm, obrigatoriamente, de ser colocadas no pulso e devidamente seladas.
- Conserve a pulseira até ao final dos espetáculos para efeitos de reentrada.
- Os bilhetes / pulseiras não dão direito a lugar sentado. No Castelo, há bancadas (550 lugares).
- Em caso de alteração da data ou local do espetáculo, os bilhetes são válidos para a data ou local definitivos, não podendo ser reclamada a sua importância.

INFO RELATED TO ADMISSIONS

- *Tickets and passes bought at national points of sale (or at home by the purchaser in the case of online transactions) must be exchanged for wristbands at the local ticket offices.*
- *From the 22th to the 25th of July, tickets or passes can be exchanged for wristbands at the ticket office in Praça Tomás Ribeiro until 1:00 am.*
- *These entrance wristbands must be attached to the wrist and properly sealed.*
- *Keep the wristband until the end of the concerts in case you need to reenter.*
- *A ticket / wristband does not guarantee spectators a seat. The Castle is equipped with benches (550 places).*
- *In the event the date or venue of a show is altered, the tickets will be valid for the definitive date and venue and will not be refunded.*

- No Castelo, existe uma área para utentes em cadeiras de rodas (“deck” da cafetaria).
- É proibida a entrada de animais nos concertos noturnos no Castelo (exceto cães-guias certificados).
- É proibida a entrada de objetos perigosos (incluindo latas e garrafas de vidro).
- É proibido realizar registos áudio e vídeo dos espetáculos.
- Todos os fossos para fotógrafos são reservados aos profissionais credenciados.
- É proibida a utilização não autorizada de drones.
- Após o final dos concertos da tarde no Castelo, os espectadores devem abandonar o recinto com brevidade para a organização preparar o espaço para os espetáculos da noite.
- Ao entrar nos espaços do festival, os espectadores aceitam que a sua imagem possa ser captada e gravada durante os eventos e que não lhes são devidos direitos de imagem pela sua utilização na informação / promoção do FMM Sines.

- *There is an area for wheelchair users in the Castle (the cafeteria deck).*
- *Animals will not be allowed into the night concerts at the Castle (except certified guide dogs).*
- *Dangerous objects (including cans and glass bottles) will not be allowed into the concert areas.*
- *Audio and video recordings of the shows are prohibited.*
- *All the photographer areas are reserved for accredited professionals.*
- *Unauthorized use of drones is prohibited.*
- *At the end of afternoon concerts in the Castle, spectators should leave immediately to enable the organisers to prepare the venue for the night shows.*
- *On entering the festival areas, spectators accept that their image may be captured and recorded during the events and that no image rights are due for the use of the same in FMM Sines information / promotion.*

CONTACTOS CONTACTS

ci@mun-sines.pt (INFO)

CM Sines (Comunicação): Tel. (+351) 269 630 633

CM Sines (Geral): Tel. (+351) 269 630 600

Durante os dias do festival, utilize preferencialmente o contacto de email.

Durante festival days, email contact is preferred.



Todos os números de telefone constantes neste guia representam chamadas para a rede fixa nacional, exceto quando assinalado em contrário

PORTO COVO

Área de Palco Stage Area



SINES

Áreas de Palco Stage Areas





«Um festival impressionante pela compreensão do internacionalismo, do papel das artes e da diversidade real - não uma diversidade cosmética... Uma celebração autêntica da arte, da vida e do espírito cosmopolita»

--Júri internacional EFFE Award - European Festivals Association



Best touristic promotion - Portugal & Spain



Best cultural programme - Portugal & Spain
Best video coverage - Diogo Vilhena - Portugal



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best touristic promotion - Portugal & Spain
Best major festival - Portugal
Best cultural programme - Portugal



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best cultural programme - Portugal & Spain
Best major festival - Portugal
Best touristic promotion - Portugal



Best Lineup - Portugal & Spain
Best major festival - Portugal
Best cultural programme - Portugal



ORGANIZAÇÃO ORGANISATION



PATROCINADOR PRINCIPAL MAIN SPONSOR



PATROCINADORES SPONSORS



PARCEIROS MÉDIA MEDIA PARTNERS



PARCEIROS PARTNERS

